



Ivete Sangalo esteve, pela primeira vez, comandando um trio elétrico no Rio e homenageou Preta Gil na abertura do seu megabloco neste domingo

Por Rafael Lima

O segundo fim de semana de pré-carnaval do Rio de Janeiro mostrou, mais uma vez, a força e a diversidade dos megablocos cariocas. No domingo, Ivete Sangalo estreou no circuito carioca com o SeráQAbre?, levando mais de 500 mil foliões às ruas do Centro da cidade. Ao longo do percurso na Rua Primeiro de Março, o público cantou e dançou ao som de clássicos da rainha do axé como Festa, Sorte Grande, Abalou e Eva, além de músicas do projeto Ivete Clareou, inspirado em sambas e pagodes.

A artista se emocionou durante o desfile e destacou a importância do momento em sua carreira: “Hoje, o que eu sinto é gratidão por tudo o que a gente vai viver junto e por estar aqui com vocês, nesta cidade tão especial. Hoje eu vim para arrancar o coro de vocês”. Ivete também fez uma homenagem especial à Preta Gil, que dá nome ao circuito, lembrando que sempre recorreu à amiga quando chegava ao Rio. “Um amor profundo, uma irmã, um amor muito grande. Hoje ela não está aqui, mas queria muito que eu estivesse”, disse, emocionada, abrindo o desfile com o hit Sinais de Fogo acompanhado por um coro de milhares de vezes.

A folia contou ainda com a presença de Pedro Sampaio, que animou os foliões com sucessos como Jet Sky e Feiticeira, e do humorista Yuri Marçal, que se divertiu junto com o público. Segundo Bernardo Fellows, presidente da Riotur, “o Carnaval de Rua do Rio mostra mais uma vez sua potência, com um megabloco histórico que levou centenas de milhares de foliões ao Centro da cidade. A estreia da Ivete simboliza a capacidade do nosso Carnaval de se reinventar, dialogar com diferen-

# Pré-Carnaval do Rio reúne multidões no fim de semana

Ivete Sangalo estreia com pé direito e Léo Santana comanda folia carioca



Pela terceira vez, Leo Santana arrastou multidão de foliões pelo Centro do Rio

tes públicos e manter seu caráter popular, gratuito e democrático”.

No sábado, o Bloco da Gold agitou o mesmo circuito com Léo Santana, que trouxe mais de 250 mil foliões para a festa. Pelo terceiro ano consecutivo, o cantor comandou o trio elétrico desde cedo, com hits como Desliza, Marqui-

nha de Fitinha, Êta Novinha, Perna Bamba, Zona de Perigo e Santinha, mantendo a tradição de arrastar multidões durante o pré-carnaval. Léo destacou a mistura de ritmos e a alegria do público: “Quis destacar a ‘bagaceira’ e a ‘fuleragem’ para sacudir os cariocas e turistas do Brasil e do mundo, misturando

medleys de sucessos da minha carreira e canções atuais de todos os gêneros, na pegada e na suingueira da batida especial do GG”.

O cantor também prestou homenagem à cantora Marília Mendonça, cantando Apaixonadinha, parceria dos dois, e convidou o artista carioca Yan para um dueto,

reforçando a mistura de ritmos entre Bahia e Rio. Alana Mendes, uma das fundadoras do Bloco da Gold, celebrou o crescimento do evento: “Ficamos muito felizes de ver a quantidade de pessoas curtindo o bloco, mesmo antes das 8h da manhã!”.

## Desliga da Justiça

O fim de semana ainda contou com tradicionais blocos por toda a cidade como o Bloco Desliga da Justiça, na Praça Tiradentes, que trouxe para as ruas a temática da sustentabilidade e da responsabilidade social. Com o lema “Liga da Sustentabilidade”, o bloco uniu cultura, reflexão e diversão, incentivando a coleta de latinhas e a conscientização ambiental. Fantasias de heróis e vilões dos quadrinhos chamaram atenção, incluindo um grupo de Lanternas Verdes formado por crianças e adultos, reforçando a tradição do bloco de promover integração familiar e diversidade.

O repertório do Desliga da Justiça celebrou a riqueza musical do Carnaval, com clássicos do samba e axé, como É Hoje (União da Ilha, 1982), Vou Festejar (Beth Carvalho) e Alô Paixão (Banda Eva), garantindo animação e pluralidade cultural aos foliões. Criado a partir do interesse de músicos e foliões em discutir temas sociais e políticos de forma bem-humorada, o bloco ganhou notoriedade ao transformar questões complexas em marchinhas, paródias e sambas alegres.

O Correio da Manhã acompanhou de perto os dois megablocos, registrando a energia, criatividade e alegria do público. O sucesso das apresentações reforça a tradição do Rio em promover eventos populares, democráticos e gratuitos, que misturam ritmos, estilos e gerações, garantindo que o espírito do Carnaval comece cedo e com intensidade.